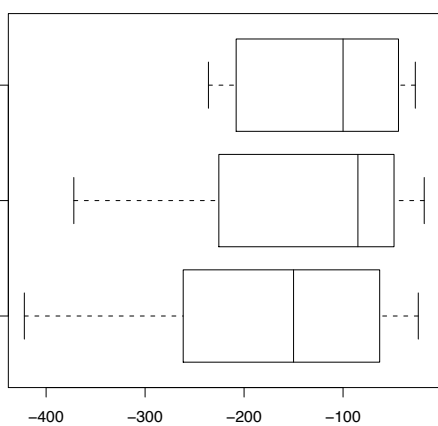


- Justifique convenientemente as suas respostas e escreva os resultados com casas decimais.
- Só pode sair da sala uma hora após o início do exame, devendo nesse caso entregar a sua prova ou desistir da mesma.

1. Numa experiência mediram-se fluxos de calor¹ de meia em meia hora, das 7h às 18h durante três dias consecutivos. Os $3 \times n = 69$ resultados (em $W m^{-2}$) foram ordenados e organizados na tabela abaixo.

Dia 1	-236	-228	-216	-210	-208	-208	-208	-196	-175	-114	-100	-100	-67	-63	-53	-48	-47	-41	-41	-38	-32	-31	-27
Dia 2	-422	-405	-401	-359	-320	-295	-228	-184	-178	-175	-171	-150	-120	-98	-74	-67	-65	-61	-59	-54	-50	-38	-24
Dia 3	-372	-324	-294	-284	-259	-255	-196	-194	-138	-103	-92	-85	-74	-74	-59	-57	-49	-48	-34	-33	-32	-31	-18

- (a) Foram elaborados diagramas de extremos-e-quartis dos resultados dos três dias, sem qualquer ordem aparente. (1.0)



Associe cada diagrama ao respectivo dia.

• **Identificação dos diagramas**

Como não constam observações discordantes (*outliers*) nos diagramas acima, os limites à esquerda e à direita coincidem com o mínimo e o máximo amostrais. Ora,

- o *Dia 1*, $x_{(1)} = \min_{i=1,\dots,n} x_i = -236$ e $x_{(n)} = \max_{i=1,\dots,n} x_i = -27$;
- o *Dia 2*, $x_{(1)} = -422$ e $x_{(n)} = -24$;
- o *Dia 3*, $x_{(1)} = -372$ e $x_{(n)} = -18$.

Logo:

- o *Dia 1* corresponde ao diagrama 1 (topo);
- o *Dia 2* corresponde ao diagrama 3 (o que está em baixo);
- o *Dia 3* corresponde ao diagrama do meio.

- (b) Obtenha os cinco valores-chave usados para traçar o diagrama de extremos-e-quartis associado ao Dia 3. Por que razão não foram assinaladas quaisquer observações discordantes em tal diagrama? (2.5)

• **1o. quartil**

Como $n/4 = 23/4$ não é um inteiro, temos $q_{1/4} = x_{(\lfloor n/4 \rfloor + 1)} = x_{(\lfloor 5.75 \rfloor + 1)} = x_{(6)} = -255$.

• **2o. quartil ou mediana, $q_{1/2}$**

Como $n = 23$ é ímpar, temos $me = x_{((n+1)/2)} = x_{(12)} = -85$.

• **3o. quartil**

Como $3n/4 = 69/4$ não é um inteiro, temos $q_{3/4} = x_{(\lfloor 3n/4 \rfloor + 1)} = x_{(\lfloor 17.25 \rfloor + 1)} = x_{(18)} = -48$.

¹Os fluxos de calor influenciam o conforto térmico das edificações e afectam a eficiência energética dos mesmos.

- **Restantes dois pontos**

Uma vez que a amplitude inter-quartil é igual a $IQR = q_{3/4} - q_{1/4} = (-48) - (-255) = 207$, temos:

$$\max\{x_{(1)}, q_{1/4} - 1.5 \times IQR\} = \max\{-372, -255 - 1.5 \times 207\} = \max\{-372, -565.5\} = -372;$$

$$\min\{x_{(n)}, q_{3/4} + 1.5 \times IQR\} = \min\{-18, -48 + 1.5 \times 207\} = \min\{-18, 262.5\} = -18.$$

- **Comentário**

Não foram assinaladas quaisquer observações discordantes neste diagrama, pois $x_i \in [-372, -18], \forall i = 1, \dots, n$.

- (c) Qual é a percentagem de observações referentes ao Dia 3 que excedem -255 mas não excedem -85 ? (0.7)

- **Percentagem pedida**

Atendendo a que a dimensão da amostra é igual a $n = 23$ e há 6 observações > -255 e ≤ -85 na amostra (ordenada) referente ao Dia 3, a percentagem pedida é dada por

$$\frac{\text{no. observações } > -255 \text{ e } \leq -85}{n} \times 100\% = \frac{6}{23} \times 100\% \approx 26.09\%.$$

2. A evaporação dos solventes que se usam nas tintas depende da humidade ambiente. O conhecimento desta relação poderá ser útil para melhorar a qualidade da operação de pintura.

Foi realizado um estudo para examinar a relação entre a humidade relativa ambiente (x , em %) e a quantidade de um determinado solvente evaporado durante a pintura (y , em % do peso), tendo-se registado: $n = 20$; $\bar{x} = 52.5$; $s_x^2 = \frac{1}{n-1} [(\sum_{i=1}^n x_i^2) - n\bar{x}^2] = 256.5789$; $\bar{y} = 9.5$; $s_y^2 = \frac{1}{n-1} [(\sum_{i=1}^n y_i^2) - n\bar{y}^2] = 10.2632$; $s_{xy} = \frac{1}{n-1} [(\sum_{i=1}^n x_i y_i) - n\bar{x}\bar{y}] = -46.0526$.

- (a) Determine e compare os coeficientes de variação de x e de y . (0.7)

- **Coeficientes de variação pedidos**

$$cv(x) = \frac{s_x}{\bar{x}} = \frac{\sqrt{256.5789}}{52.5} \approx 0.305106$$

$$cv(y) = \frac{s_y}{\bar{y}} = \frac{\sqrt{10.2632}}{9.5} \approx 0.337223$$

A fracção da dispersão por que a localização é responsável é ligeiramente inferior no caso da variável humidade relativa ambiente (x).

- (b) Calcule o coeficiente de correlação amostral entre estas duas variáveis e comente brevemente o valor obtido. (2.1)

- **Coeficiente de correlação amostral (de Pearson)**

$$r = \frac{\sum_{i=1}^n x_i y_i - n\bar{x}\bar{y}}{\sqrt{(\sum_{i=1}^n x_i^2 - n\bar{x}^2) \times (\sum_{i=1}^n y_i^2 - n\bar{y}^2)}} = \frac{(n-1)s_{xy}}{\sqrt{(n-1)s_x^2 \times (n-1)s_y^2}} = \frac{s_{xy}}{\sqrt{s_x^2 \times s_y^2}} = \frac{(-46.0526)}{\sqrt{256.5789 \times 10.2632}} \approx -0.897434.$$

- **Comentário**

As variáveis humidade relativa ambiente (x) e quantidade de determinado solvente evaporado durante a pintura (y) tendem a variar em sentidos opostos relativamente às respectivas médias (pois $r < 0$) e estão linear e fortemente correlacionadas (uma vez que r está próximo de -1).

3. Certo teste de ultra-som para detectar fissuras em edifícios resulta positivo: quando elas realmente existem, em 85% dos casos; quando não existem fissuras, em 5% das situações. Uma arquitecta assume que a prevalência de fissuras em edifícios de determinado centro urbano é de 10%.

- (a) Escolhido casualmente um edifício de tal centro urbano, calcule a probabilidade de o teste de ultra-som resultar positivo. (2.1)

• **Quadro de eventos e probabilidades**

Evento	Probabilidade
$F =$ existem fissuras no edifício	$P(F) = 0.10$
$T =$ teste de ultra-som resultar positivo	$P(T) = ?$
	$P(T F) = 0.85$
	$P(T \bar{F}) = 0.05$

• **Prob. pedida**

A lei da probabilidade total (*LPT*) permite-nos afirmar que

$$\begin{aligned} P(T) &\stackrel{LPT}{=} P(T | F) \times P(F) + P(T | \bar{F}) \times P(\bar{F}) \\ &= 0.85 \times 0.10 + 0.05 \times (1 - 0.10) \\ &= 0.13. \end{aligned}$$

- (b) Sabendo que o teste de ultra-som resultou positivo, qual é a probabilidade de o edifício ter realmente fissuras? (1.6)

• **Prob. pedida**

Ao invocarmos o teorema de Bayes (*TB*), temos

$$\begin{aligned} P(F | T) &\stackrel{TB}{=} \frac{P(T | F) \times P(F)}{P(T)} \\ &\stackrel{(a)}{=} \frac{0.85 \times 0.1}{0.13} \\ &\simeq 0.653846. \end{aligned}$$

4. Num gabinete de arquitectura existem duas licenças de *SketchUp*. Seja X a variável aleatória que representa o número diário de licenças activas nos computadores em utilização de tal gabinete. Suponha que a função de probabilidade de X é dada por (1.0)

$$P(X = x) = \begin{cases} 0.35, & x = 0 \\ 0.25, & x = 1 \\ 0.40, & x = 2 \\ 0, & \text{outros valores de } x. \end{cases}$$

Calcule $E(10 + 3X + 5X^2)$, o custo esperado diário (em 10^{-1} euros) da utilização das licenças activas de *SketchUp*.

• **V.a.**

$X =$ número de licenças activas em dado momento...

• **Valor esperado pedido**

$$\begin{aligned} E(10 + 3X + 5X^2) &= 10 + 3E(X) + 5E(X^2) = 10 + 3 \times \sum_{x=0}^2 x \times P(X = x) + 5 \times \sum_{x=0}^2 x^2 \times P(X = x) \\ &= 10 + 3 \times 1.05 + 5 \times 1.85 = 22.4. \end{aligned}$$

5. Considere um edifício de escritórios com 5 pisos e uma escada e um elevador. Dos dados recolhidos junto das empresas que utilizavam o edifício nos últimos anos, pode concluir-se que a probabilidade de uma pessoa ter dificuldades no acesso aos pisos é igual a 0.1.

Seja X a variável aleatória que representa o número de frequentadores do edifício que referem ter tido dificuldades no acesso aos pisos, em 20 seleccionados ao acaso e com reposição entre os frequentadores do edifício.

(a) Qual é a probabilidade de X não exceder 3? (1.0)

• **V.a., distribuição e f.p.**

X = no. de frequentadores com dificuldades..., em 20 selecc. ao acaso e com reposição...

$X \sim \text{binomial}(n = 20, p = 0.1)$

$$P(X = x) \stackrel{\text{form.}}{=} \binom{20}{x} 0.1^x (1 - 0.1)^{10-x}, \quad x = 0, 1, \dots, 20$$

• **Prob. pedida**

$$P(X \leq 3) = F_X(3) \stackrel{\text{tabelas, calc}}{\approx} 0.8670.$$

(b) Obtenha a mediana de X . (0.6)

• **Mediana de X**

É sabido que $me : P(X \leq me) \geq 0.5$ e $P(X \geq me) \geq 0.5$. Equivalentemente,

$$F_X[(me)^-] \leq 0.5 \leq F_X(me).$$

De acordo com as tabelas disponíveis,

$$0.3917 = F_X(1) = P(X \leq 1) = F_X(2^-) \leq 0.5 \leq F_X(2) = 0.7852,$$

pelo que a mediana da v.a. X é igual a $me = 2$.

[Alternativamente, $me : 0.5 \leq F_X(me) \leq 0.5 + P(X = me)$ e temos $0.5 \leq F_X(2) = 0.6769 \leq 0.5 + P(X = 2) = 0.5 + (0.6769 - 0.3917) = 0.7852$, logo $me = 2$.]

6. Assuma que o tempo (X , em horas) entre duas chegadas consecutivas de grupos de visitantes a um parque natural possui função de distribuição dada por

$$F_X(x) = P(X \leq x) = \begin{cases} 0, & x < 0 \\ 1 - e^{-x^2}, & x \geq 0. \end{cases}$$

(a) Determine a função de densidade de probabilidade de X , $f_X(x)$, $x \in \mathbb{R}$, e trace o gráfico de $f_X(x)$, para $0 \leq x \leq 2$. (1.2)

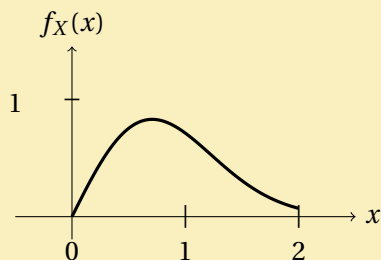
• **V.a.**

X = tempo entre duas chegadas consecutivas de grupos de visitantes a um parque natural

• **Ed.p. de X e seu gráfico**

[Suponhamos que $f_X(x)$ é contínua em x .] De acordo com a Prop. 4.12 do livro de PE da IST Press,

$$f_X(x) = \frac{dF_X(x)}{dx} = \begin{cases} 0, & x < 0 \\ \frac{d(1 - e^{-x^2})}{dx} = 2xe^{-x^2}, & x \geq 0 \end{cases}$$



(b) Calcule a probabilidade condicionada $P[X \leq 1 \mid X > E(X)]$, onde $E(X) = \frac{\sqrt{\pi}}{2}$. (0.7)

• **Prob. pedida**

$$\begin{aligned} P[X \leq 1 \mid X > E(X)] &= \frac{P[X \leq 1, X > E(X)]}{P[X > E(X)]} = \frac{P[E(X) < X \leq 1]}{1 - P[X \leq E(X)]} = \frac{F_X(1) - F_X[E(X)]}{1 - F_X[E(X)]} \\ &= \frac{(1 - e^{-1^2}) - (1 - e^{-(\sqrt{\pi}/2)^2})}{1 - (1 - e^{-(\sqrt{\pi}/2)^2})} = \frac{e^{-\pi/4} - e^{-1}}{e^{-\pi/4}} \approx 0.1931. \end{aligned}$$

7. Considere que X_i representa o tempo de execução (em anos) da obra de reabilitação i ($i = 1, \dots, 100$). Suponha que as variáveis aleatórias X_i são independentes e identicamente distribuídas com distribuição uniforme contínua no intervalo $[0.5, 2.5]$.

(a) Obtenha o valor esperado e a variância de X .

(0.7)

• **V.a. e distribuição**

X = tempo (em anos) de execução de obra de reabilitação

$X \sim \text{uniforme}(a = 0.5, b = 2.5)$

• **Valor esperado e variância de X**

$$E(X) \stackrel{\text{form.}}{=} \frac{b+a}{2} = \frac{2.5+0.5}{2} = 1.5.$$

$$V(X) \stackrel{\text{form.}}{=} \frac{(b-a)^2}{12} = \frac{(2.5-0.5)^2}{12} = \frac{4}{12} = \frac{1}{3}.$$

(b) Calcule um valor aproximado para a probabilidade de o tempo médio de execução das 100 obras de reabilitação exceder um ano e meio, recorrendo para o efeito ao teorema do limite central.

(1.5)

• **V.a. e distribuição**

X = tempo (em anos) de execução de obra de reabilitação

$X \sim \text{uniforme}(a = 0.5, b = 2.5)$

• **V.a.; valor esperado e variância comuns**

X_i = tempo execução (em anos) da obra de reabilitação i , $i = 1, \dots, n$

$X_i \stackrel{i.i.d.}{\sim} X$, $i = 1, \dots, n$

$n = 100$

$$E(X_i) = E(X) = \mu \stackrel{(a)}{=} 1.5$$

$$V(X_i) = V(X) = \sigma^2 \stackrel{(a)}{=} \frac{1}{3}$$

• **V.a. de interesse**

$\bar{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$ = média dos tempos de execução de n obras de reabilitação

• **Valor esperado, variância e distribuição aproximada de \bar{X}**

$$E(\bar{X}) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n E(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} E(X) = \mu$$

$$V(\bar{X}) = \frac{1}{n^2} \sum_{i=1}^n V(X_i) \stackrel{X_i \sim i.i.d. X}{=} \frac{V(X)}{n} = \frac{\sigma^2}{n}$$

De acordo com o teorema do limite central (TLC),

$$\frac{\bar{X} - E(\bar{X})}{\sqrt{V(\bar{X})}} \stackrel{a}{\sim} \text{normal}(0, 1).$$

• **Probabilidade pedida**

$$P(\bar{X} > 1.5) = 1 - P \left[Z = \frac{\bar{X} - E(\bar{X})}{\sqrt{V(\bar{X})}} \leq \frac{1.5 - E(\bar{X})}{\sqrt{V(\bar{X})}} \right] = 1 - P \left(Z \leq \frac{1.5 - 1.5}{\sqrt{\frac{1/3}{100}}} \right)$$

$$\stackrel{TLC}{\cong} 1 - \Phi(0) \stackrel{\text{tabelas/calcul.}}{=} 1 - 0.5 = 0.5.$$

8. Um fabricante de janelas de PVC dá uma garantia de 5 anos quer para alterações nas características do perfil, quer para corrosão nas ferragens. Seja X a variável aleatória que indica se um comprador de uma janela de PVC apresentou uma reclamação a tal fabricante dentro do prazo de garantia.

Admita que $X \sim \text{Bernoulli}(p)$, onde p é uma probabilidade desconhecida, e que numa amostra casual de 100 registos do fabricante foram identificadas 10 reclamações.

(a) Obtenha a estimativa de máxima verosimilhança de $V(X) = p(1-p)$.

(1.2)

• **V.a. de interesse**

$X = \begin{cases} 1, & \text{reclamação ocorreu dentro do prazo de garantia} \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$

- **Situação**

$X \sim \text{Bernoulli}(p)$

p DESCONHECIDO

- **Amostra**

$\underline{x} = (x_1, \dots, x_n)$, amostra de dimensão $n = 100$ proveniente de X e tal que $\bar{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i = 10$.

- **Parâmetro desconhecido**

p ($p \in (0, 1)$)

- **Estimativa de MV de p**

De acordo com o Exemplo 6.55 das páginas 305–307 do livro de PE da IST Press,

$$\hat{p} = \bar{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i = \frac{10}{100} = 0.1.$$

- **Outro parâmetro desconhecido**

$h(p) = V(X) = p(1 - p)$

- **Estimativa de MV de $h(\lambda)$**

Ao invocar a propriedade de invariância dos estimadores de máxima verosimilhança (Prop. 6.58, página 311 do livro de PE da IST Press), a estimativa de MV de $h(p) = p(1 - p)$ é

$$\widehat{h(p)} = h(\hat{p}) = \hat{p}(1 - \hat{p}) = 0.1 \times (1 - 0.1) = 0.09.$$

(b) Determine um intervalo de confiança aproximado a 95% para p .

(1.4)

- **IC aproximado para p**

A expressão geral do intervalo aproximado de confiança a $(1 - \alpha) \times 100\%$ para p é

$$IC_{(1-\alpha) \times 100\%}(p) \simeq \left[\bar{x} \pm \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) \times \sqrt{\frac{\bar{x}(1 - \bar{x})}{n}} \right].$$

Ao termos em conta que $n = 100$, $(1 - \alpha) \times 100\% = 0.95$, $\alpha = 0.05$, $\Phi^{-1}(1 - \alpha/2) = \Phi^{-1}(0.975) = 1.9600$ e $\bar{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i = 0.1$,

$$\begin{aligned} IC_{95\%}(p) &\simeq \left[0.1 - 1.9600 \times \sqrt{\frac{0.1 \times (1 - 0.1)}{100}}, 0.1 + 1.9600 \times \sqrt{\frac{0.1 \times (1 - 0.1)}{100}} \right] \\ &\simeq [0.0412, 0.1588]. \end{aligned}$$